

Na África Austral

África do Sul é mentor do banditismo

N. 8/1/86

— Governador Manave, no banquete oficial que marcou o fim do ano

por Bento Niquire

«Com as visitas do Presidente da República Popular de Moçambique a alguns países ocidentais, nomeadamente Estados Unidos da América, Inglaterra e Itália, o Mundo Inteiro ficou mais esclarecido que a África do Sul é o mentor da situação de desestabilização, não só em Moçambique, como em toda a região austral do nosso continente», disse recentemente em Xai-Xai o 1.º Secretário do Partido e Governador de Gaza, Coronel Aurélio Manave, falando num banquete oficial por ocasião do ano novo de 1986. Na ocasião o dirigente de Gaza fez uma resenha das principais tarefas levadas a cabo pelo Partido e Governo em Gaza, durante o ano de 1985.

Dirigindo-se a numerosos membros do Governo, dirigentes do Partido e vários convidados, o Governador de Gaza falou da materialização de vários projectos para a produção alimentar, dos quais é de destacar os de Marbambane, no distrito de Chókwe, projectos de Gujá e de Massingir, projecto de limpeza e reabilitação das valas de drenagem no distrito e cidade de Xai-Xai.

Abordou ainda o projecto de distribuição de terras férteis aos sectores familiar e privado, acção que se faz acompanhar pela distribuição de juntas de bois e de outros instrumentos de produção.

«Reorganizámos o Sector Estatal, dimensionando as empresas às suas reais capacidades, medida que provou a sua justeza através dos índices de rendimento obtidos na campanha finda por hectare, particularmente no tocante à cultura de arroz», destacou o Governador de Gaza.

Disse também que para a melhoria

da dieta alimentar das populações lançou-se nos meados do ano passado uma campanha de criação de animais de pequena espécie, fazendo com que muitas crianças passem a beneficiar de ovo, carne de pato, de galinha e mesmo de coelho.

Na frente político-militar, o Coronel Aurélio Manave sublinhou: que «é um facto que hoje em dia podemos circular livremente em todas as zonas outrora ocupadas pelos bandidos armados, como resultado de uma ofensiva generalizada que culminou com a destruição dos principais acampamentos dos bandidos».

Falando na frente diplomática, o Governador de Gaza tornou claro que desmascarada nos fóruns internacionais, a África do Sul ficou cada vez mais isolada do resto do mundo e, por outro lado, cresceu substancialmente o apoio à justa luta do nosso Povo, bem como a dos nossos irmãos sul-africanos

O Governador de Gaza informou

sobre o calor e a franqueza que caracterizaram os trabalhos da 14.ª Sessão da Assembleia Popular, realizada a escassos dias do fim do ano, frisando que «os deputados souberam apontar com clareza os desvios cometidos em relação aos princípios já traçados, nomeadamente nas Directivas Económicas e Sociais do 4.º Congresso do Partido Freilimo.

«Urge encontrar um medicamento adequado e não paliativos, para que se extirpe, de uma vez por todas, a maligna doença da candonga que proliferou ao ponto de atingir as nossas próprias estruturas», frisou a dado passo Aurélio Manave.

No combate à nudez, o Coronel Aurélio Manave tornou bem claro que obrigatoriamente, cada família deverá possuir uma machamba para a produção de algodão para alimentar as nossas fábricas.

Falando sobre o combate à fome, aquele responsável disse que durante o presente ano deverá proceder-se ao

repeovoamento de animais de grande porte, nomeadamente, gado bovino, suíno e caprino. Assim, segundo ele, a orientação é de que cada família possua pelo menos dez cabeças de gado.

«A nossa província tem tradições históricas neste campo e, por isso, penso que venceremos as dificuldades com que iremos deparar na implementação desta orientação», esclareceu.

Abordando alguns pormenores relacionados com as eleições gerais a serem realizadas ainda este ano, o dirigente de Gaza afirmou que é necessário desde já que toda a população desta província se prepare por forma a torná-las um sucesso à semelhança do que aconteceu com outros eventos de vulto assinalados no nosso País.

Aurélio Manave frisou que os sucessos alcançados em todas as frentes aqui descritas, constituem o resultado de uma correcta direcção do nosso Partido, cuja estratégia foi sempre a de inserir as populações em qualquer realização.

«Ao falarmos das vitórias não devemos nos deixar no sonho do triunfalismo, mas sim, transformar estas vitórias num ponto de partida que nos conduzirá à vitória final», disse a finalizar o Governador Aurélio Manave.